

-----**ACTA N.º 3/2010**-----

-----Aos 30 dias do mês de Junho de 2010, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas, estando presentes os seguintes membros: -----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves;-----

-----Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz; -----

-----Diana Patrícia Duarte Seco; -----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----Milena Sandra Tavares Esteves;-----

-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves;-----

-----Isabel Cristina Lopes Andrade; -----

-----Frederico Manuel Martins Sena;-----

-----António José Achando da Fonseca;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Diogo Afonso de Belford C. P. Henriques;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Horácio Monteiro Antunes;-----

-----Carlos Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores; -----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----

-----Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro;----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra;-----

-----José Jorge da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro; -----
-----Joaquim Fernando Costa Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
-----Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em substituição do Sr. Paulo Sérgio da Silva Mimoso; ----
-----Daniel Cadete Antunes, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----
-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----
-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----
-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais;-----
-----Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria; -----
-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----
-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----
-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa;-----
-----António José Gonçalves Martins, Secretário da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, em substituição do Sr. António Manuel Morgado Rodrigues; -----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----

-----António Agostinho Lucas da Silva; -----

-----António Manuel dos Reis Álvaro; -----

-----António Júlio da Silva Veiga Simão; -----

-----António Rego Rodrigues Veloso; -----

-----Patrícia Cristina Figueiredo Parente; -----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento. -----

-----Em virtude do primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado António Manuel dos Reis Álvaro ter faltado a esta sessão, foi convidado a desempenhar essas funções o Senhor Deputado Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, Horácio Monteiro Antunes e Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal e antes do início dos trabalhos, deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Saúde Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Saúde Cabral** cumprimentou os presentes e começou por dizer que pretendia prestar um esclarecimento relativo ao processo que o tinha pronunciado como arguido e que decorria no Tribunal de Celorico da Beira, para informar que o despacho da sentença tinha sido no sentido de não pronunciar o arguido José Luís Saúde Cabral. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS DE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art. 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----Os Senhores **Deputados Albino Freire Bárbara e Armando Jorge Almeida Neves** apresentaram moções contra as portagens nas auto-estradas A25, A23 e A24, que se anexam à presente acta (**anexo I**).-----

-----De seguida o Senhor **Deputado Albino Freire Bárbara** apresentou a seguinte declaração:-----

-----“Na eventualidade de poder vir a existir transferência de alguns feriados que calham no intervalo da semana para sexta ou segunda-feira e da pretensão, de carácter fascista, de tentar misturar ou querer mudar o 25 de Abril para o 25 de Novembro, quiçá, os sábados, domingos e feriados passarem a serem considerados dias úteis, o trabalhador a ser máquina de trabalho e alguns políticos, a ditarem leis com vista a serem os mesmos de sempre a pagarem a crise, que eles próprios criaram, permitam-me que em nome da Associação 25 de Abril dizer que jamais aceitaremos isto.-----

-----Percebe-se muito bem que o verdadeiro autor desta vergonhosa proposta é a Associação Empresarial de Portugal que teve eco no grupo parlamentar socialista e nos partidos de direita, CDS e PSD, apadrinhado pelas deputadas católicas – conservadoras Teresa Vanda e Rosário Carneiro, aparecendo como porta-voz o deputado Ricardo Rodrigues, o tal que vai protagonizando episódios esquisitos, lamentáveis, ridículos e caricatos, argumentando no caso do 25 de Abril “O importante é comemorar liberdade e não o dia exacto”. C’os diabos, senhor engenheiro Sócrates, ponha ordem e juízo no grupo parlamentar do seu partido, ao mesmo tempo

pergunto de que canto ou buraco político saiu esta estranha, esquisita, estúpida e hedionda criatura. -----

-----Este plano de feriados, não tem pés nem cabeça. Ao tentar retirar as pontes, transfere os feriados que calharam durante a semana para segunda ou sexta-feira com o argumento de poupar aos cofres nacionais qualquer coisa como 30 milhões de euros. Isto é um efectivo embuste e uma perfeita mentira. A Áustria, país europeu, com maior número de feriados, tinha assim um gravíssimo problema e, que se saiba, até ao momento, este país não modificou a estrutura do seu calendário, bem como todos os países da União Europeia. A questão é política e assim tem de ser considerada.-----

-----Se Cavaco não concedeu o feriado do Carnaval. Se Sócrates, neste rectângulo, que mistura República e laicidade, ofereceu dia e meio, aquando da recente visita do Chefe de estado do Vaticano, permitam-me afirmar-vos, no caso de aprovação, a Associação 25 de Abril, apresentará recurso junto de todas as instâncias, a começar desde logo pelo Tribunal Constitucional, do pacote fascista de feriados e pessoalmente faço questão de referir que farei uso do princípio de desobediência civil, afirmando textualmente que jamais e por quantos anos viva comemorarei o 25 de Abril a 24 ou 26 de Abril. Para mim chegou o tempo do odioso regime e das estúpidas 6 detenções na DGS. -----

-----Nesta perspectiva dos novos encantadores de serpente da democracia, permitam-me desejar hoje dia 30 de Junho a todos vocês, membros desta Assembleia Municipal, que a Democracia criou, umas Boas Festas e um óptimo dia de Natal. Na óptica destes cristãos-novos podemos perfeitamente transferir o dia do nosso aniversário para o dia que convier. Afinal é só mais uma comemoração, enquanto que para o saudoso José Carlos Ary dos Santos, Natal é em Dezembro, mas em Maio pode ser. Natal é em Setembro, é quando um Homem quiser. E eu hoje quero que seja Natal...” -----

-----A Senhora **Deputada Milena Sandra Tavares Esteves**, no uso da palavra, agradeceu em seu nome, enquanto Coordenadora do CLAS, e em nome da Presidente da Associação Desportiva, Cultural e de Melhoramentos de Casas de Soeiro, Dr.^a Olga Marques, a colaboração da Câmara Municipal, na organização da “Colónia de Férias 2010” que decorreu de 21 a 27 de Junho, no Algarve, para crianças carenciadas do Concelho. -----

-----O Senhor **Deputado Júlio Ambrósio** deu os parabéns ao Senhor Vereador António Silva pela forma exemplar como tem promovido os produtos do concelho de Celorico da Beira, nomeadamente o queijo e o azeite. -----

-----Disse ainda que, desde o tempo do Senhor Eng. Faria de Almeida, passando pelo Dr. Júlio Santos, todos tiveram um papel importante na divulgação do queijo serra da estrela e no apoio aos produtores do Concelho. -----

-----Mas, com este Executivo a divulgação e promoção dos produtos endógenos deste Concelho tem conhecido novas formas de sucesso, referindo-se também ao *kit* que está a ser comercializado que tem a dupla finalidade de ajudar os Bombeiros Voluntários e que foi amplamente divulgado na comunicação social, pelo Senhor Vereador. -----

-----Por último, em seu nome pessoal e em nome de todos os produtores de queijo serra da estrelado Concelho de Celorico da Beira agradeceu o empenho deste Executivo na promoção deste produto e no apoio dado aos produtores. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano Marques** relativamente às portagens nas SCUT's, mais concretamente na A23 e A25 disse que gostaria de deixar bem claro que, o PS através da Federação da Guarda tomou uma posição, utilizando argumentos baseados numa legislação existente. Disse que 70%, da A25 está construída em cima da antiga IP5,

que foi construído com fundos comunitários e como não houve qualquer esforço por parte do Governo, não deveria ser portajada, até porque não existe um percurso alternativo.-----

-----Disse que o PS usou estes argumentos e outros, como é o caso dos indicadores sócio-económicos da região, bem como o argumento da coesão territorial, que não permita o êxodo para o litoral, e que haja um equilíbrio entre o Litoral e o Interior, para rebater a não cobrança de portagens nestas vias.-- -----

-----Disse ainda que, na sua opinião, o Primeiro-ministro irá ter estes argumentos em conta. Informou também que tinham avançado com a hipótese de os residentes no distrito e os agentes económicos não pagarem, mas houve uma insistência por parte da bancada do PS para que de facto não fossem cobradas portagens. -----

-----Disse ainda que foi o PSD que defendeu a colocação de portagens em todas as Scut's, tendo o PS defendido que o princípio não se aplicasse a todas as regiões. -----

-----Concluiu que, tendo em atenção todos os argumentos que apresentou e a bem do desenvolvimento do concelho, a bancada do PS defende que não existem condições para serem cobradas portagens no distrito. -----

-----Relativamente aos feriados informou que essa proposta não irá concretizar-se, por isso a declaração do Senhor Deputado deixa de fazer sentido. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro** começou, também, por agradecer ao Senhor Vereador António Silva a iniciativa que teve em prol da divulgação e desenvolvimento dos produtos do concelho.-----

-----De seguida sensibilizou o Executivo para, também, promover as feiras de São Lourenço e Sta Eufêmea, que são feiras de gado e que

sempre tiveram uma grande adesão por parte dos criadores do Concelho e incentivá-los a vender.-----

-----Disse ainda que, paralelamente ao Festival do Borrego deveria ser realizada uma Feira do Borrego, onde fossem expostas as várias raças dos animais.-----

-----A Senhora **Deputada Isabel Lopes Andrade** começou por solicitar esclarecimentos sobre o pagamento a fornecedores, para de seguida alertar para o facto de estarmos em pleno meses de risco de incêndios e como tal gostaria de saber se o Plano Operacional para a Floresta, para o ano de 2010 está aprovado, uma vez que no site da autarquia apenas consta o de 2009. -----

-----O Senhor **Deputado Henrique Alves** felicitou o Executivo Municipal pela realização do I Open de Ténis. -----

-----De seguida disse que tinha conhecimento que as piscinas municipais estão cheias, gostaria de saber para quando está prevista a sua reabertura.

-----Pretendeu também saber qual o fim da estrutura metálica que está junto ao estádio municipal. -----

-----Quis também ser esclarecido sobre o porquê de o Executivo ter investido na construção de um polidesportivo na Carrapichana.-----

-----Por último, alertou o Executivo para a fraca iluminação do Jardim Carlos Amaral, nomeadamente junto ao relvado sintético. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** começou por dizer que não tem qualquer problema em defender as suas convicções, mesmo que sejam consideradas líricas ou utópicas, porque o Interior tem sido constantemente ostracizado pelos sucessivos governos, quer sejam eles do PS ou do PSD e defende pontos de vista desta natureza enquanto beirão, suprapartidariamente.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano** reiterou que foi a primeira pessoa do distrito a demonstrar que era contra a inclusão de portagens. Referiu que concorda com as moções apresentadas, contudo considera que deveriam ser reformuladas uma vez que a decisão ainda não está tomada, como tal, deveriam ser no sentido de recomendar ao governo que esta assembleia repudiaria essa intenção. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Jorge Almeida Neves** apresentou uma proposta relativa ao encerramento de escolas e reorganização escolar, com o seguinte teor:-----

-----“Nas últimas duas décadas, o país tem vindo a assistir ao encerramento de um número crescente de escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Dizer que este processo está exclusivamente ligado com a progressiva baixa natalidade, é ficar pela espuma dos acontecimentos. -----

-----As causas do encerramento (suspensão, na linguagem da lei) de centenas de escolas têm raízes profundas nas opções políticas, de sucessivos governos que contribuíram, ou mesmo promoveram, a desertificação de largas regiões do país.-----

-----O abandono e o esquecimento a que sucessivos governos votaram o Interior do país, fizeram deslocar para o Litoral urbano, milhares de portugueses. A evolução demográfica fez o resto. É assim que as escolas das zonas urbanas e suburbanas foram confrontadas com o crescimento do número de alunos por turma. -----

-----O encerramento de pequenas escolas e a conseqüente concentração de crianças em estabelecimentos de ensino de dimensões maior não é possível em diversas regiões do país. Não é aceitável que crianças dos primeiros quatro anos de escolaridade sejam forçadas à utilização de transportes escolares que, na solução do Ministério da Educação poderiam ascender a uma hora de manhã e outro tanto à tarde. -----

-----Como é óbvio a racionalização de recursos não pode sobrepor-se aos direitos das crianças e das famílias. As crianças e as famílias não podem

ser vítimas de qualquer das duas lógicas economicistas que têm vindo a ser afirmadas i) de um lado, o Governo que pretende encerrar escolas reduzir custos com o pessoal; ii) do outro lado, algumas autarquias que se dizem dispostas a aceitar a lógica do Ministério da Educação se forem feitas transferências financeiras que permitem pagar os transportes escolares. ----

-----Sempre que as soluções encontradas sejam o encerramento de pequenas escolas e a conseqüente concentração de crianças em estabelecimentos de ensino de maior dimensão devem ser observadas quatro condições: -----

-----**O indispensável estabelecimento de consensos com as populações.** Ao Ministério da Educação, não basta obter acordo das autarquias locais. Ora, como se sabe, as afirmações da Ministra da Educação, deixam claro que esta é a única concordância que o Governo quer obter para avançar nas suas anunciadas intenções. Um processo deste tipo exige diálogo, negociação e concertação com as comunidades envolvidas e, sobretudo, exige que seja assegurado às famílias que as crianças passam a frequentar uma escola melhor; -----

-----**A salvaguarda de razoabilidade nas deslocações das crianças** na tripla vertente: conforto/segurança, duração dos percursos e distâncias a percorrer; -----

-----**O desenvolvimento de um processo específico de negociação entre o Governo e os vários parceiros** sobre todas as questões profissionais decorrentes do reordenamento da rede escolar, -----

-----**A deslocação das crianças para escolas de maior dimensão que, de facto, correspondam a uma Nova Escola.** -----

-----Este caminho exige que esses estabelecimentos de ensino sejam dotados de espaços, serviços, equipamentos e materiais que claramente rompam com a situação actual. Refeitórios, pavilhões desportivos, campos de jogos, salas específicas de equipamentos audiovisuais, biblioteca, mediateca e o *kit mínimo de material pedagógico* elaborado pelo ME têm que fazer parte dessa nova escola. -----

-----**Ora, como se sabe, o Governo “começou pelo telhado”**.-----

-----O Governo decide o encerramento de centenas de escolas sem que estejam criadas as mínimas condições naquelas para onde serão transferidas as crianças. -----

-----De facto, não se conhece qualquer medida que permita, de forma razoável, preparar o encerramento de centenas de escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Sabe-se apenas que alguém num confortável gabinete decidiu. -----

-----Finalmente:-----

-----O encerramento ou manutenção de escolas, em cada concelho, está inscrito na respectiva carta educativa municipal que foi homologada pelo Governo e publicada em Diário da República. É ilegal qualquer procedimento que passe à margem desta carta educativa, e qualquer decisão que contrarie o que foi aprovado por cada Assembleia Municipal; ---

-----O Agrupamento de escolas, no actual quadro legal, não inclui secundárias e exige uma posição favorável por parte dos órgãos de gestão dos actuais agrupamentos e escolas. -----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, reunida a 30 de Junho de 2010, repudia o clima de pressão e ameaça que o Ministério da Educação e Direcção Regional de Educação do Centro instauraram na região, quer junto das escolas, quer dos municípios, solicitando à Assembleia da República que decida discutir esta matéria, recomendando ao Governo que corrija a orientação que assumiu neste domínio”. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** perante a moção apresentada pelo Senhor Deputado disse que se via na obrigação de perguntar ao Senhor Vereador do Pelouro, quais as escolas que vão fechar no concelho e para onde vão as crianças dessas escolas. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano Marques** disse que também aguarda as explicações do Executivo e espera que a argumentação seja

diferente da do Senhor Deputado Armando Neves, porque nunca houve um investimento tão significativo na educação como aquele que foi protagonizado pelo actual governo. Disse que assistimos a um progresso e a escola nunca esteve tão bem, como nos dias de hoje. Disse que o modelo em vigor está ultrapassado e as crianças do Interior têm que ter as mesmas oportunidades, com acesso às mesmas condições, que só será possível com a implementação do modelo apresentado pela tutela, agregando as crianças em centros escolares, que estão equipados para o efeito. -----

-----Deu como exemplo o de Trancoso, onde o Presidente da Câmara se insurgiu contra o encerramento das escolas do seu concelho e que há 3 semanas atrás, inaugurou com pompa e circunstância o primeiro centro escolar do distrito, com salas devidamente apetrechadas. -----

-----Disse que, lamenta que, não existam no distrito mais centros escolares. O governo não está ameaçar os autarcas e não está a obrigar a encerrar escolas, este tem sido um processo consensual e negociado e os autarcas do distrito estão a aderir, de forma a proporcionarem melhores condições às crianças dos seus concelhos. -----

-----Por último, disse que compreende o desconforto do Senhor Deputado, mas na verdade nunca se fez tanto pela educação neste país, criando condições para as crianças, como actualmente.-----

-----De acordo com o disposto no n.º 7, do art. 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por cumprimentar os presentes e dar as boas vindas à Senhora Vereadora Isabel Flor de Sousa, que neste momento integra o Executivo, em substituição do Senhor Vereador Victor Santos, em suspensão de mandato, desejando-lhe as

maiores felicidades no desempenho do cargo, esperando que o faça com total isenção e em prol do desenvolvimento do Concelho. -----

-----De igual forma desejou as maiores felicidades ao Senhor Deputado José Albano Marques no desempenho das suas funções enquanto Director da Segurança Social da Guarda. Enalteceu a sua capacidade de trabalho e profissionalismo e disse esperar que também ele olhe para o desenvolvimento do distrito e mais concretamente do concelho, sem olhar a cores políticas.-----

-----Relativamente às SCUT's referiu que o governo e o PSD têm debatido o assunto, mas o governo anunciou que iria estabelecer critérios para o pagamento de portagens e ao que parece já chegaram a um acordo, referiu que se congratula com a posição do governo em defender que não existam portagens no Interior, tendo em atenção todos os argumentos que foram aqui apresentados.-----

-----Relativamente à reorganização das escolas do Concelho, informou que o Executivo teve várias reuniões com os responsáveis da tutela e de facto o processo está bem encaminhado.-----

-----Felicitou o Senhor Deputado Armando Neves pela moção apresentada e frisou que as suas preocupações também são as do Presidente da Câmara, nomeadamente no que se refere à situação sócio económica das freguesias que irão sofrer alterações. Mas, neste processo o mais importante são as crianças e certamente terão maiores benefícios em escolas, com maior qualidade. -----

-----No que concerne à promoção e divulgação dos produtos endógenos, frisou que de facto todos os autarcas de Celorico da Beira deram um forte contributo, e, também este Executivo tem desempenhado as suas funções relativamente a este assunto.-----

-----Felicitou, igualmente, o Senhor Vereador António Silva pelo empenho e dedicação na promoção dos produtos do Concelho, mormente o queijo e azeite, bem como o requeijão, que são produtos de excelência e cujos produtores merecem todo o apoio da autarquia. -----

-----Disse que irá ser realizada a Feira de São Lourenço e feita a sua divulgação, bem como o Festival e Feira do Borrego. -----

-----Disse que a par do queijo também outros produtos têm renascido e irão ser promovidos pela autarquia, o mel, o azeite e a castanha, são alguns exemplos. -----

-----Enalteceu a iniciativa do Senhor Deputado Albino Bárbara quando propôs, na última Assembleia Municipal, a construção de um hospital central em Celorico da Beira. Disse que na sua opinião este concelho tem todas as condições para receber uma infra-estrutura desta envergadura. ----

-----Em resposta à Senhora Deputada Isabel Lopes Andrade informou que o pagamento aos fornecedores está muito bem encaminhado, com o PRED, de um modo geral foram feitos muitos pagamentos, não tantos como gostariam, mas os que foram possíveis atendendo à situação financeira da autarquia. -----

-----Quanto ao Plano Operacional de Incêndios informou que foi aprovado no dia 21 de Junho. -----

-----Relativamente às piscinas municipais disse que de facto esta infra-estrutura tem problemas estruturais graves, com rupturas e assentamentos, é uma obra que nunca deveria ter sido recepcionada nas condições em que estava. -----

-----Neste momento está a proceder-se ao enchimento para depois se tratar a água e efectuar as análises necessárias, prevendo-se a sua reabertura para breve. -----

-----A estrutura metálica a que se referiu o Senhor Deputado é um assunto que também foi herdado por este Executivo e que tem vindo a ser tratado em tribunal e quando tiver um desfecho irão decidir o que fazer com a mesma. -----

-----Referiu-se ainda à zona envolvente do estádio, para dizer que a autarquia tinha efectuado uma limpeza nesta área e passado poucos dias foram novamente despejadas toneladas de lixo. Deram conhecimento dos factos às autoridades, mas até hoje nada foi feito. Sensibilizou as pessoas

para estas situações, porque caso contrário é muito difícil promover estas acções, bem como para o facto de terem aumentado no concelho os actos de vandalismos para com bens públicos, deixando um alerta e uma chamada de atenção para que situações destas deixem de existir. -----

-----Relativamente ao polidesportivo da Carrapichana disse que é uma freguesia com o número significativo de habitantes, jovens e crianças, e como tal faz todo o sentido poderem usufruir de um equipamento desta natureza. Disse também que esta tinha sido uma promessa feita no anterior mandato e que fez questão de cumprir. -----

-----No que diz respeito à iluminação do Parque Carlos Amaral, informou que a mesma está incluída no projecto de requalificação do Bairro de Santa Eufêmea que efectivamente teve alguns condicionalismos relativamente à parte eléctrica, mas cuja conclusão está para breve. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor **Vereador José Luís Cabral**, para se pronunciar sobre as questões relativas à educação. -----

-----Começou por dizer que muitas das preocupações do Senhor Deputado Armando Neves também são as de este Executivo.-----

-----Disse que o processo de encerramento de escolas no Concelho foi sempre um assunto encarado com muita seriedade e nunca recorreram à propaganda jornalística para fazer valer os seus pontos de vista, esses foram discutidos e concertados nos locais próprios para o efeito. -----

-----Disse que o Executivo entende que deve dar condições a todos os intervenientes no processo educativo, para que o sucesso escolar seja uma realidade nas escolas do Concelho. -----

-----Informou que o processo de encerramento das escolas no Concelho, começou por ser tratado, numa primeira fase na autarquia, depois no CAE, no Governo Civil da Guarda, na DREC e por último numa reunião com a Ministra da Educação, onde a proposta de Celorico da Beira foi sempre a mesma, encerrar as escolas com um número reduzido de crianças. -----

-----Referiu que nesta fase houve uma alteração, com um acordo entre o governo e a ANMP, ficando os municípios com livre arbítrio para decidirem sobre o encerramento das escolas.-----

-----Disse que escolas que sejam frequentadas por 5 a 7 alunos irão continuar a funcionar até os Centros Escolares serem construídos, seja qual for o governo. Porque efectivamente a proposta adiantada pelo governo de encerrar escolas com um número de alunos igual ou inferior a 21, não tinha qualquer fundamento, face à realidade deste concelho, bem distinta de outras escolas situadas noutras zonas do país, nomeadamente no Litoral. -

-----Disse que efectivamente manter escolas abertas com 5 ou 6 alunos não apresenta qualquer vantagem para nenhum dos intervenientes, porque está provado que os alunos têm uma melhor aprendizagem em turmas com um maior número de estudantes.-----

-----Disse ainda que este Executivo fez uma forte aposta na educação com um excelente parque escolar, onde as crianças terão acesso às mesmas condições, que qualquer outra, noutra escola do país.-----

-----Relativamente a este tópico disse ainda que a proposta de encerramento de escolas do Concelho de Celorico da Beira foi apresentada no CME, onde foi aprovada por unanimidade e será esse o instrumento de trabalho que será apresentado à Senhora Ministra da Educação.-----

-----Por último disse que o Executivo tem orgulho no trabalho que tem desenvolvido na área da educação, dando como exemplo uma adesão a 100% dos alunos às AEC's.-----

-----O Senhor **Deputado António José da Fonseca** começou por dizer que, enquanto os Centros Escolares não estejam concluídos, também é da opinião que escolas com somente 4 e 5 crianças encerrem, e essas crianças sejam deslocadas para outras escolas, onde tenham acesso a melhores condições de ensino.-----

-----Relativamente aos produtos presentes no *kit* que está a ser promovido pelos Bombeiros Voluntários de Celorico da Beira, pretendeu saber se os mesmos eram produzidos no concelho. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares** disse que se congratulava com o facto de a escola de Vale de Azares continuar aberta. Mas, considera que a sua freguesia reúne todas as condições para receber um centro escolar. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos Senhores Deputados, mas quis endereçá-las aos produtores de Celorico da Beira, que tão dignamente têm defendido, em conjunto com a autarquia, a bandeira deste concelho, que é o queijo serra da estrela. -----

-----Disse que houve um aumento significativo de produtores certificados no concelho, quer de queijo quer de requeijão. -----

-----Relativamente ao *kit* disse que procuraram promover um produto endógeno do concelho, para um mercado global. Frisou que o queijo é de Celorico da Beira, sem qualquer margem para dúvidas. -----

-----Referiu ainda que a EMCEL está em negociações com a TAP, onde será oferecido no cardápio das viagens de médio e longo curso, o queijo e o requeijão do Concelho de Celorico da Beira. -----

-----No uso da palavra o Senhor **Deputado António José da Fonseca** e em posse do rótulo do referido *kit* frisou que o código do produtor (ILT) referido no mesmo diz respeito a um produtor de Castelo Branco e não de Celorico da Beira, como o Senhor Vereador António Silva afirmou. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que o Senhor Deputado está a levantar uma suspeita muito grave e terá que provar o que está a afirmar. -----

-----O Senhor **Deputado António José da Fonseca** solicitou uma certidão da acta relativa à discussão deste ponto.-----

-----De seguida a Senhora **Presidente da Assembleia** por proposta dos Senhores Deputados colocou à votação as duas moções apresentadas, relativamente à cobrança de portagens nas auto-estradas A23 e A25, uma vez que, o espírito das moções é comum, ou seja o repúdio quanto à possível cobrança de portagens nessas vias, no Interior do país. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, repudiar a possível cobrança de portagens na A23 e A25.** -----

-----De seguida a Senhora Presidente da Assembleia colocou à votação a moção apresentada pelo Senhor Deputado Armando Neves sobre o encerramento das escolas e reorganização escolar.-----

-----**A Assembleia aprovou por maioria, com 7 abstenções, a referida moção.** -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** esclareceu a sua posição de voto, por considerar que os factos expostos pelo Senhor Deputado Armando Neves, no actual momento estão descontextualizados.-----

-----Os Senhores **Deputados Albino Bárbara, Horácio Antunes e Dr.ª Ana Isabel Janelas**, também informaram que após terem ouvido os esclarecimentos do Senhor Vice-Presidente, consideraram que o Executivo está a conduzir bem esta questão.-----

-----**ORDEM DO DIA** -----

-----I – **APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 30/4/2010**-----

-----Foi presente a acta n.º 2, referente à sessão ordinária do dia 30/4/2010, cujo texto havia sido previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----Dispensada a sua leitura e depois de feitas as devidas correcções, foi a mesma aprovada por maioria, com cinco abstenções.-----

-----II – **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/4/2010**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentados pelos Senhores Deputados:-----

-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves;-----

-----Diogo Afonso de Belfort C. P. Henriques;-----

-----Horácio Monteiro Antunes.-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 30/6/2010**-----

-----A Senhora Presidente deu conhecimento do pedido de justificação de falta, por motivos de ordem profissional, apresentada pelo Senhor Deputado:-----

-----António Rodrigues Veloso.-----

-----**EXPEDIENTE:**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** deu conhecimento da recepção da seguinte correspondência, que se encontra na secção de actas, da autarquia, para quem queira consultá-la.-----

-----Ofício do Senhor Deputado Veiga Simão, sobre a revisão do PDM de Celorico da Beira;-----

-----Ofício do Senhor Deputado Veiga Simão, sobre a gestão dos resíduos sólidos, no concelho de Celorico da Beira;-----

-----Ofício da Inspeção-Geral da Administração Local, sobre uma Inspeção ordinária realizada ao Município de Celorico da Beira;-----

-----Carta do Senhor António Augusto Ferreira, sobre o nó de ligação (nordeste) Celorico Beira (IP2);-----

-----Ofício da ANMP, sobre a Resolução do Conselho Geral, relativa à Proposta de Lei n.º 26/XI;-----

-----Ofício do Grupo Parlamentar do PCP, sobre a falta de pagamento às autarquias em relação aos transportes escolares.-----

-----**III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do art. 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa à presente acta **(anexo II)**.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por referir-se à agenda cultural do Município, como sendo um veículo importante de informação para os munícipes, convidando os Senhores Deputados a serem mais participativos nas actividades culturais promovidas no concelho.-----

-----De seguida fez referência às várias sugestões apresentadas pelo Senhor Deputado Veiga Simão, na sessão de Dezembro, considerando que se tratam de propostas muito válidas que o Executivo tem vindo a estudar e inclusive a implementar.-----

-----Referindo-se à revisão do PDM, informou que esta iniciou-se em 2001 e que posteriormente com a alteração da legislação foi necessário fazer alguns ajustes, designadamente o facto de a comissão de acompanhamento passar a ser constituída por vinte e três entidades, o que criou alguma complexidade ao processo. Sensibilizou os Senhores Deputados para que participem neste processo e apresentem os seus contributos dentro dos prazos estipulados. -----

-----Referiu-se ainda à última reunião da Assembleia Municipal, para esclarecer que relativamente à empresa HSEV, o protocolo foi apresentado em reunião de Câmara, onde estavam presentes os responsáveis da empresa, e onde foram logo sugeridas algumas alterações, entre elas a cláusula de confidencialidade que foi retirada. -----

-----Posteriormente a empresa HSEV apresentou uma contra-proposta que está para análise no Gabinete Jurídico da autarquia. -----

-----Por último, informou que a obra da Biblioteca Municipal está parada porque para além de terem detectado que aquela rua apenas era dotada de saneamento, tendo em falta todos as outras infra-estruturas necessárias, é do conhecimento geral que a escola EB Sacadura Cabral irá ser remodelada e assim sendo, a Câmara considerou parar a obra da biblioteca, durante pelo menos a 1.ª fase da obra, de forma a acautelar os possíveis danos que daí possam advir. -----

-----A obra da escola terá início em Setembro com uma duração de 18 meses. -----

-----Informou que em audiência com a Directora da Direcção Geral do Livro e da Biblioteca, o Executivo propôs a execução de um contrato-programa, para finalizar a obra e equipar a infra-estrutura. -----

-----Referiu-se ainda à situação financeira da autarquia, que atravessa momentos difíceis, que poderão impelir a autarquia para o saneamento financeiro, porque os problemas são graves, apesar de haver uma forte contenção. -----

-----De seguida deu a palavra ao Senhor **Vereador António Silva** para fazer uma breve explanação sobre a situação financeira do Município. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que o PRED veio dar um balão de oxigénio aos fornecedores, mas não resolveu o problema da autarquia. Referindo mesmo que este é um ano em que tem que existir um forte controle da despesa, sob pena de o Executivo ter que equacionar a hipótese de saneamento ou reequilíbrio financeiro. -----

-----Disse ainda que apesar de a autarquia ter dificuldades financeiras tem vindo a diminuir a dívida. Informou ainda que está em curso a consolidação contas, da EMCEL com a autarquia. -----

-----Disse que a EMCEL continua ainda demasiado subsídio dependente, com necessidade de transferências da autarquia. -----

-----Informou que a EMCEL neste momento apresenta um resultado operacional positivo, mas é uma situação temporária, porque não está reflectido o montante dos subsídios de férias e natal dos funcionários. -----

-----Disse que é muito importante que a EMCEL demonstre que consegue recuperar, não apresentando resultados negativos e diminuindo a subsídio dependência, porque o governo prepara-se para fechar cerca de 400 empresas. -----

-----Por último e sumariamente disse que a situação tem sido de diminuição da dívida na autarquia, mas é necessário tomar outras medidas, como diminuir os recursos próprios da autarquia, com cautela na área dos projectos internos, para recuperar 1 milhão de euros e poderem fazer candidaturas, bem como realizar receitas. Disse ainda que há candidaturas que já estão aprovadas, com muitos projectos co-financiados a 80%. -----

-----Continuou dizendo que a tendência é para diminuir o endividamento em 2011. -----

-----Referiu ainda que a autarquia irá alterar as tarifas de água, porque necessitam de realizar receita para fazer face à despesa, bem como o facto de Celorico da Beira ser o concelho que apresenta tarifas mais baixas e a

gestão da água ter que ser encarada cada vez mais numa perspectiva social. -----

-----**IV – APROVAÇÃO DOS ARTIGOS 34.º E 45.º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE MERCADOS E FEIRAS DO MUNICÍPIO DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Foi presente, Regulamento Municipal de Mercados e Feiras do Município de Celorico da Beira, que se anexa a esta acta (**anexo III**), para apreciação e aprovação dos artigos 34.º e 45.º.-----

-----A Senhora **Deputada Diana Seco** questionou se o artigo 34.º se referia à feira de Santa Maria, porque só nesse caso é que é compreensível que assim seja, porque são feitas com o propósito de escoar os produtos da terra, em todas as outras é conveniente e faz todo o sentido que existam feirantes. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que o objectivo deste artigo era precisamente proteger os produtores do concelho, para um melhor escoamento dos seus produtos. -----

-----**Nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a alteração aos artigos 34.º e 45.º, do referido Regulamento.** -----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta.** -----

-----**V – APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE UTILIZAÇÃO DE BICICLETAS DE USO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Foi presente, Regulamento Municipal de Utilização de Bicicletas de Uso Público da Câmara Municipal de Celorico da Beira, que se anexa a esta acta (**anexo IV**), para apreciação e aprovação.-----

-----**Nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com uma abstenção, aprovar o referido Regulamento.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta.**-----

-----**VI – DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE REVISÃO DPO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL**-----

-----Foi presente ofício da CCDR do Centro, datado de 7 de Junho de 2010, a solicitar que a Assembleia Municipal, em seguimento do acto eleitoral ocorrido a 11/10/2009, designe um novo representante ou confirme o nome do actual.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que era da opinião que deveria manter-se o Senhor Deputado Horácio Antunes, porque tem feito um bom trabalho e pensa que continua a ter disponibilidade para o cargo. --

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que em reunião da Comissão Permanente o nome do Senhor Deputado Horácio Antunes tinha sido uma escolha consensual, entre os presentes.-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, manter o Senhor Deputado Horácio Monteiro Antunes, como representante deste órgão, na Comissão de Acompanhamento do Processo de Revisão do PDM, de Celorico da Beira.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta.**-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do artigo 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo de “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições.-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, à meia-noite e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

